

A HORA DO OVO®

a revista da produção de ovos

Nº 128

ano 29 | setembro 2024 | circulação nacional

Mala Direta
Básica
9912422427/17-DR/SPI
GATO EDITORA
Correios

Fechamento
autorizado.
Pode ser aberto
pelos Correios



GRANJA UEYAMA

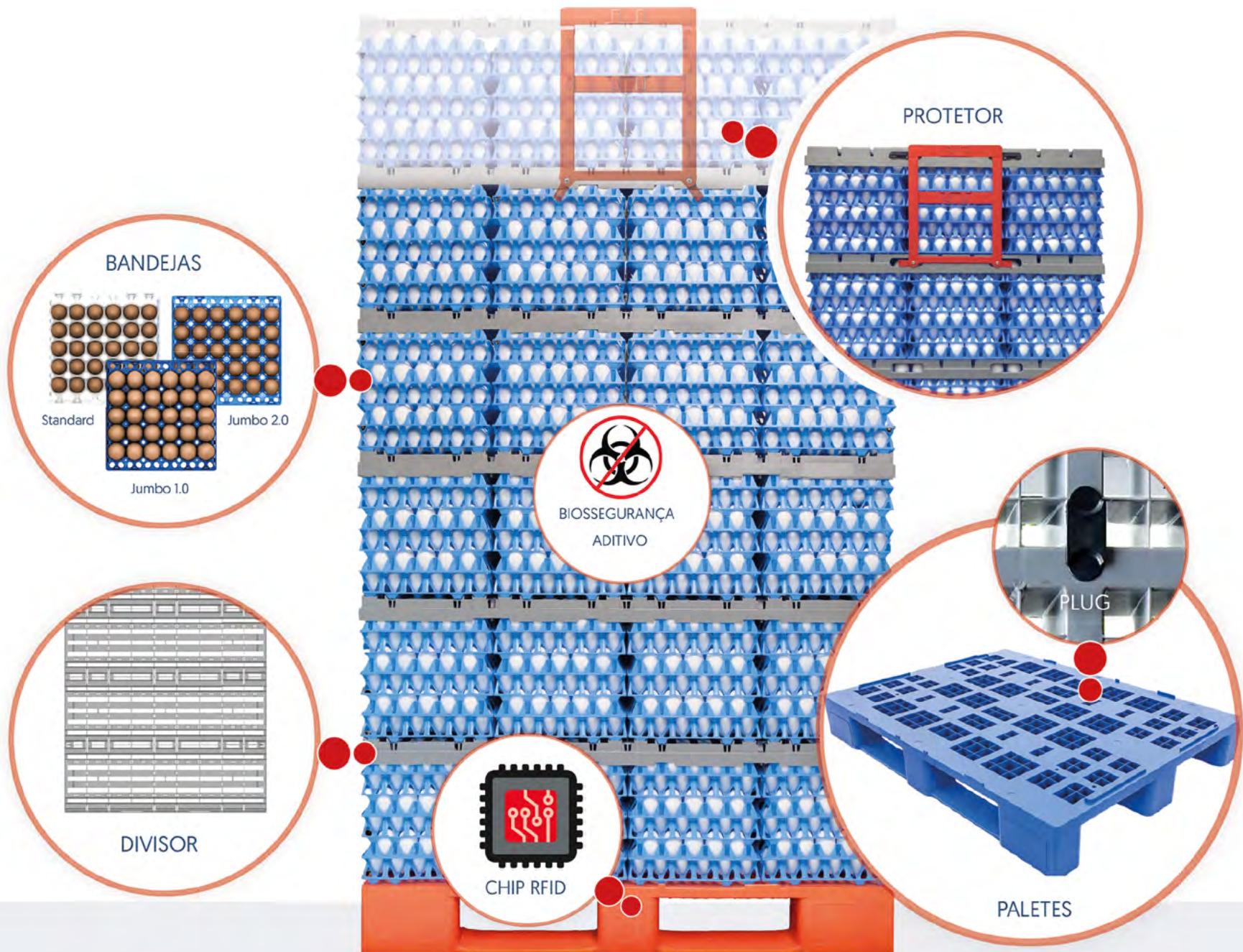
a tecnologia que renova a tradição

Paulo Ueyama e família, de Bastos (SP), investem em
granja com ambiência avançada para maior produtividade



EGG HANDLING INNOVATIONS
formerly **GI-VO[®]**
DO BRASIL

GIORDANO



EGGSCARGOSYSTEM[®]

ECS
EGGS CARGO SYSTEM[®]



ELENITA MONTEIRO,
Editora da revista
A Hora do Ovo

Qualidade em evolução

De Bastos (SP) à Paraíba, no Nordeste, passando por Santa Catarina, Pernambuco e Bahia, um passeio pela produção de ovos do Brasil. É assim que esta edição mostra o mapa da evolução da postura brasileira.

Em Bastos, o avicultor Paulo Ueyama expande sua empresa em uma granja totalmente climatizada e verticalizada com o que há de mais moderno no segmento, da ambientação à sala de ovos.

O bem-estar animal ganha com a parceria entre a MSD Saúde Animal e a Hy-Line do Brasil. Na evolução da automatização de aviários, a postura de ovos do Nordeste cresce com a parceria entre produtores e equipamentos Artabas.

Sobre qualidade, trazemos a conquista da Granja Yoshikawa, de Bastos (SP), que cra-

va o bicampeonato em ovos brancos no tradicional concurso, agora aberto para avicultores de todo o Estado de São Paulo. Bravo, Família Yoshikawa! Bravo, Planalto Postura, casa genética que forneceu à granja as aves campeãs Lohmann LSL-Lite NA. Ainda sobre qualidade de ovos, o artigo do expert Charles Lima, da Lohmann do Brasil, destacando as análises da empresa com o equipamento Egg Shell Tester.

E mais: os produtos Giordano em eventos pelo Brasil e as soluções cada vez mais reconhecidas da Soft Automações, empresa paulista que está presente de Norte a Sul do Brasil.

Vem com a A Hora do Ovo!



ELENITA MONTEIRO, com EDISON e LEANDRO YOSHIKAWA, comemorando o bicampeonato em qualidade de ovos brancos em 2024.

A revista **A Hora do Ovo** é uma publicação da Gato Editora dirigida ao setor de produção de ovos, com circulação nacional e distribuição gratuita. Endereço para correspondência: Caixa Postal 53 - CEP 17690-970 - Bastos SP - Fone (14) 99755-7294. E-mail: elenita@ahoradoovo.com.br. **Edição:** Elenita Monteiro (MT-PR 2193). **Produção:** Teresa Godoy. **Capa:** Paulo Ueyama, Vinícius Akio e Rafael Shodi Ueyama. **Foto:** Elenita Monteiro/A Hora do Ovo. **Endereços digitais:** www.ahoradoovo.com.br | facebook.com/ahoradoovo | [instagram: @ahoradoovo](https://instagram.com/@ahoradoovo)

www.ahoradoovo.com.br

SANOVO TECHNOLOGY GROUP

Embandejadora e classificadora Sanovo

A Fornari Indústria é uma fábrica Sanovo.

Inovando em tecnologias para biossegurança há mais de 15 anos, a Fornari Indústria entrega soluções de excelência com foco em performance e sustentabilidade do agronegócio brasileiro.

Máquina de desinfecção de ovos férteis

Conheça as soluções Fornari
Tel.: + 55 49 3442-2421
servicos@fornariindustria.com.br
fornariindustria.com.br

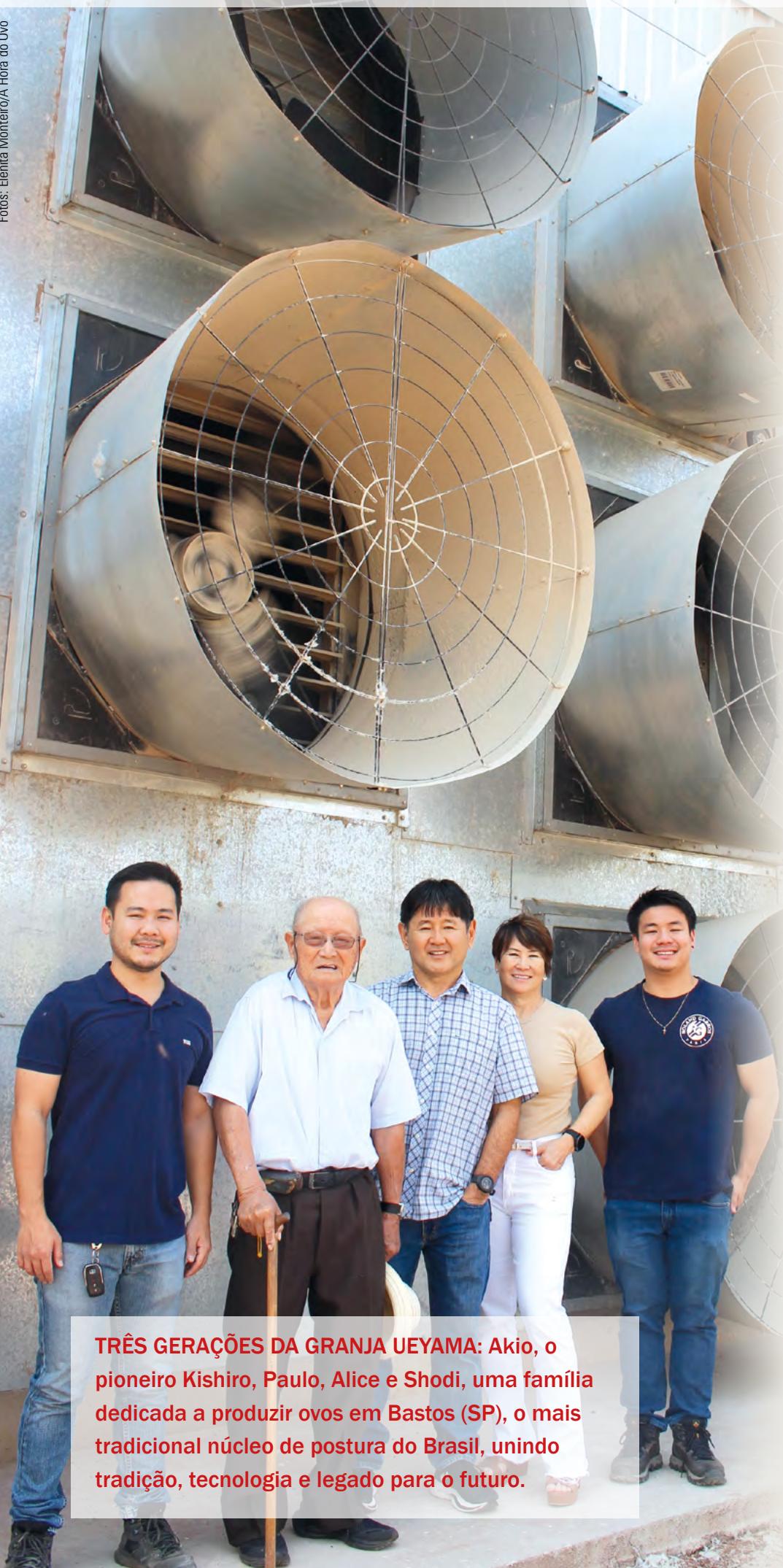
FORNARI
INDÚSTRIA

Consulte aqui o catálogo

Tel.: + 55 11 2020-7702
southamerica@sanovogroup.com
www.sanovogroup.com

Na Granja Ueyama, a evolução com tecnologia que renova a tradição de Bastos

Fotos: Elenita Monteiro/A Hora do Ovo



TRÊS GERAÇÕES DA GRANJA UEYAMA: Akio, o pioneiro Kishiro, Paulo, Alice e Shodi, uma família dedicada a produzir ovos em Bastos (SP), o mais tradicional núcleo de postura do Brasil, unindo tradição, tecnologia e legado para o futuro.

A terceira unidade da propriedade de Paulo Ueyama começou a ser levantada em 2018, em Quatá (SP); é a primeira da família totalmente vertical, climatizada e com equipamentos de ponta, do pinteiro à sala de ovos.

Quando interrompeu seu curso de Agronomia na Universidade Estadual de Londrina (PR) em 1989, o jovem Paulo Ueyama tinha um objetivo muito bem traçado: iria juntar-se aos emigrantes brasileiros que trabalhavam no Japão e buscar recursos suficientes para investir na granja da família. Nascido em 1967 dentro da pequena granja que seu avô abriu em 1945, em Bastos (SP), Paulo acompanhou fases difíceis e promissoras pelas quais seu avô e seu pai passaram com a produção de ovos que já começava a ser reconhecida no país e hoje é o mais tradicional núcleo da postura comercial brasileiro.

O instinto do jovem Paulo lhe dizia: o negócio da família era bom, mas era necessário investir, aprimorar e dinamizar a propriedade. Trabalhou como *dekassegui* (termo japonês para designar aquele que sai de seu país para trabalhar e ganhar a vida), viveu e conviveu com a cultura nipônica no Japão, o que só reforçou sua disciplina. Reuniu todo o dinheiro economizado e voltou ao Brasil,



AVIÁRIOS CLIMATIZADOS NA GRANJA UEYAMA EM QUATÁ (SP): placas Pad Cooling para resfriamento evaporativo em pressão negativa, controlador de ambiente inteligente e gestão remota de todas as tarefas em um único software em 100% dos aviários.

onde concluiu seu curso universitário, uniu sua experiência de trabalhador no exterior com o conhecimento em Agronomia e lançou-se ao projeto de apoiar o pai, que a essa altura já tocava um avíario sozinho, com cerca de 20 mil aves.

Com os 10 mil dólares que economizou com seu trabalho no Japão, Paulo comprou uma área de 8 alqueires nos primeiros anos da década de 1990 e, com disciplina férrea, lançou-se ao projeto de fazer daquela área uma granja próspera. “Cada novo rancho que levantava era uma alegria”, lembrou o avicultor, em julho de 2024, na entrevista para esta reportagem especial da revista **A Hora do Ovo**.

Hoje, aquela pequena granja com galpões convencionais, que produzia 40 caixas de ovos por dia, passou por várias transformações, cresceu, tem uma sala de ovos potente e deu origem a mais duas granjas maiores e com tecnologias novas. Uma delas em Iacri (SP), a 8 km de Bastos, com o sistema de aviários piramidais, já um salto tecnológico considerável para aqueles novos tempos. Mas nada se compara à mais nova propriedade de Paulo Ueyama, em Qua-

tá, município a cerca de 40 minutos da sede em Bastos, onde tivemos a honra de fotografar o fundador Kishiro Ueyama, Paulo e sua esposa Alice – dinâmica mulher formada em pedagogia que se dedica à condução do departamento financeiro da empresa da família. Também na reportagem em Quatá, os recentes protagonistas dessa jornada de trabalho incansável da Família Ueyama: os filhos de Paulo e Alice, Vinícius Akio e Rafael Shodi, os dois – como o pai – formados em Agronomia.

Quando terminaram a formação superior, Akio e Shodi já retornaram a Bastos para aprender na prática o que é ser avicultor, o que é postura comercial e os meandros da tecnologia e do mercado, nem sempre estável. Tomaram gosto. Com mais experiência, Akio gerencia a propriedade em Quatá, desde 2018. Shodi gerencia a granja de Iacri e aprende cada vez mais, tendo a oportunidade de entender os três tipos de granjas da família: o sistema convencional, o piramidal e o moderno sistema vertical climatizado.

AMBIÊNCIA MODERNA E SEGURA

O planejamento minucioso feito pela Família Ueyama para essa nova

unidade em Quatá prevê que todos os 20 galpões planejados para serem erguidos tenham uma ambiência moderna e adequada, com poedeiras em condições ideais de bem-estar para a postura. Com a consultoria do time técnico da Agroceres Multimix, o projeto ganhou ajustes na ambiência do pinteiro para ampliar resultados e reduzir custos com aquecimento, além de prover ainda mais conforto às pintainhas.

Os atuais 15 galpões verticais de seis pisos já estão em funcionamento, além de dois pinteiros e três recrias já montadas. Serão cinco recrias quando o projeto todo estiver implantado. Nesse complexo, a ambiência conta com placas Pad Cooling para resfriamento evaporativo em pressão negativa, controlador inteligente de ambiente, que garante refrigeração e exaustão de ar, ventilação



Akio e Shodi Ueyama, terceira geração no trabalho da Granja Ueyama, uma experiência compartilhada com os pais Alice e Paulo Ueyama.

mínima, aquecimento, abertura de cortinas em emergências e alarmes para alertas aos administradores da granja. E tudo com gestão remota de 100% dos aviários.

AJUSTANDO OS PARÂMETROS

Akio Ueyama, que administra a granja de Quatá, disse que as ocorrências apontadas em alarme de sistema de ambiência já aconteceram e foram muito importantes para testar todo o sistema de segurança. Nesse tipo de emergência, as cortinas do aviário afetado são imediatamente abertas, permitindo que o ar de fora entre nos galpões, evitando mortalidade das aves.

Além da tecnologia de ponta dos equipamentos, o que tem dado tranquilidade à família Ueyama nesse novo sistema, é o apoio - em forma de consultoria de ambiência - da empresa parceira Agroceres Multimix. O time técnico da empresa está engajado junto aos responsáveis da granja

em trabalhos que visam melhorar o desenvolvimento e reduzir desuniformidade das pintainhas recém-alojadas e evitar desperdício de recursos para o aquecimento inicial dos lotes, através do manejo da ambiência. Foi assim que Leandro Correa, consultor de Serviços Técnicos da Agroceres Multimix, atendeu a unidade de Quatá quando houve uma ocorrência de desuniformidade em um lote de pintainhas recém-alojadas. O pedido foi feito pelo representante da empresa em Bastos, Roberto Yamashiba.

Em entrevista a *A Hora do Ovo*, o consultor Leandro Correa explica que para obter êxito na parametrização, o diagnóstico do aviário é crucial para definir a melhor programação de funcionamento do sistema instalado. Após avaliação de instalação dos equipamentos e mensuração de todas as variáveis de temperatura, umidade, ventilação e iluminação do pinteiro, o estudo realizado apontou a causa e determinou ajustes necessários para obter ganhos na performance das aves e redução de custo esperado.

Agroceres Multimix presta consultoria em ambiência para a Granja Ueyama

Estudo técnico da Agroceres Multimix auxiliou a Granja Ueyama nos ajustes de temperatura, parametrizando a ambiência dos aviários. O pedido foi feito por Roberto Yamashiba, representante da Agroceres Multimix em Bastos (SP). Na foto, Paulo Ueyama e os filhos Akio e Shodi (ao centro), com Leandro Correa, consultor técnico da Agroceres Multimix; Roberto Yamashiba, representante da Agroceres Multimix em Bastos; e Rafael Innocentini, gerente de contas-chave de aves de postura da empresa no Estado de São Paulo.





Aviários climatizados da Granja Ueyama em Quatá (SP): um passo planejado para evoluir em tecnologia.

Com base no diagnóstico do aviário, foram necessários ajustes personalizados: foi feita a parametrização de acordo com as condições de dimensionamento e instalação dos equipamentos para, assim, garantir a ambiência ideal no pinteiro e, consequentemente, o bom desenvolvimento das pintainhas.

Com a tecnologia embarcada nessa unidade da família, além de poder monitorar as condições de ambiência em tempo real remotamente - através de leituras dos sensores que medem e monitoram as condições de temperatura e qualidade do ar -, é possível o *feedback* dos operadores e responsáveis da granja. "A avaliação semanal do representante da Agroceres em Bastos, Roberto Yamashiba, foi essencial para o êxito nos resultados", explica Leandro Correa.

Rafael Innocentini, gerente de contas-chave de aves de postura da Agroceres Multimix no Estado de São Paulo, também acompanha de perto as três granjas Ueyama. Ele destaca o cuidado que a família tem em relação às inovações empreendidas na

unidade de Quatá, onde as galinhas contam com ambiente climatizado, alimentação adequada, água fresca e muito conforto ambiental, em condições de manter uma produção de ovos constante e com qualidade.

SEGURANÇA DO PLANTEL

Ao optar por essa tecnologia no pinteiro e nos galpões de produção, a preocupação do experiente Paulo Ueyama - que conhece diversos tipos de aviários pelo mundo - foi garantir a segurança do plantel em casos de oscilação ou queda de energia. E, mesmo contando com geradores de energia na granja, o avicultor não quis correr riscos, pois cada aviário atual pode abrigar 100 mil aves. Ou seja, o prejuízo pode ser incalculável.

Leandro Correa elogia o produtor por ter sido prudente. "Tem produtores que adaptam de outras marcas para tornar o investimento um pouco mais barato, mas o ideal é fazer como está nessa nova unidade da Granja Ueyama, com tudo do mesmo padrão, com as redundâncias necessárias", aponta. Ou seja, os sistemas são duplicados ou até triplicados

para garantir a disponibilidade de processos e dispositivos críticos e, com isso, conferir maior segurança nos aviários. Em caso de faltar a climatização, por exemplo, imediatamente é acionado um alarme para que as cortinas laterais dos aviários sejam abertas para ter ventilação natural e manter as aves em boas condições.

Quando o projeto todo da granja em Quatá estiver concluído, a propriedade estará com 20 barracões de produção automatizados e climatizados.

É um sem-fim de trabalho, produção de ração para as aves, processamento de ovos e transporte de cargas com a experiência, organização e planejamento que a Família Ueyama adquiriu nesses mais de 70 anos de história, desde que os Ueyama de Bastos passaram a criar suas primeiras galinhas nas gaiolas rústicas da época. Daquele tempo o que resta é a disposição em crescer e aprimorar-se, algo que os filhos de Paulo e Alice já estão tomando gosto. Para eles - todos eles - o futuro é já.

Ambiência é bem-estar e produtividade

“Climatização é investimento fundamental para prover ambiência em prol do bem-estar e produtividade das aves”, aponta Leandro Correa, consultor especialista da Agroceres Multimix.

Sem a ambiência correta, o produtor pode predispor as aves a estresse calórico e esse fator pode resultar em maior prejuízo para a granja. Segundo Leandro Correa, consultor de serviços técnicos da Agroceres Multimix, a ambiência é fundamental para o bem-estar e saúde das aves, o que influi de forma importante no seu desempenho produtivo. “Atualmente, o mercado dispõe de tecnologias capazes de fornecer conforto ao animal, das mais simples às mais sofisticadas, mas é preciso um acompanhamento, como estão fazendo os administradores da Granja Ueyama, de Bastos (SP)”, indica Leandro.

Conforto térmico, qualidade do ar, velocidade do vento e iluminação são alguns dos pontos importantes que não podem ser ignorados quando os objetivos na produção são melhorar desenvolvimento, produtividade e qualidade do produto final. “Além das estratégias nutricionais, é indispensável a utilização de sistema de climatização completo e bem dimensionado, que nos permita, através de parametrizações adequadas, reduzir não só o estresse calórico dos animais, mas também quaisquer outras situações de desconforto das aves”, destaca o especialista.

Atuando na Agroceres Multimix desde 2018, Leandro conta que tem se especializado cada vez mais em ventilação de



**MUITO MAIS
QUE NUTRIÇÃO**



LEANDRO CORREA, consultor de serviços técnicos da Agroceres Multimix

aviários com pressão negativa e até mesmo pressão positiva. “Vemos que ainda há oportunidades em aviários com sistema de climatização por pressão positiva a serem exploradas mas, obviamente, o futuro é pressão negativa e a maior área de atuação tem sido nesse processo”, indica o consultor de Serviços Técnicos, que se diz entusiasmado com a relevância que o produtor de ovos tem dado ao assunto, como é o caso da Família Ueyama. “Tenho observado e me surpreendido com o investimento tecnológico feito na postura comercial brasileira nos últimos cinco anos. E aqui me refiro ao nível tecnológico empreendido em todas as etapas de criação e, principalmente, nos pinteiros”, analisa Leandro.

Na unidade de Quatá da Granja Ueyama, o avicultor Paulo Ueyama e seus filhos optaram justamente por esse tipo de integração, fazendo um investimento certeiro na totalidade do sistema instalado na granja. Esse mapa tecnológico que se vê hoje no segmento de postura, segundo Leandro, mostra o avicultor com o controle do desenvolvimento de suas aves, produção e custo operacional, com a utilização de um sistema integrado nos aviários de cria, recria e produção.

“Vejo que o produtor de ovos entendeu que esse investimento é essencial para gerar maior lucratividade e produtividade e, portanto, resultados positivos para o seu negócio”, destaca Leandro. Ainda há produtores que enxergam a ambiência como um gasto e

não um investimento, mas vem crescendo muito o número dos que entendem e mensuram esse benefício, explica. “Há aqueles que ainda investem o mínimo pensando em evitar mortalidade por calor, mas, mesmo esses, vendo os resultados obtidos em granjas modernas, estão se animando para investir em seu sistema de climatização.”

A construção e instalação de um avíario é tarefa complexa, que deve ser cuidadosamente estudada. A interação entre o avicultor e os profissionais que irão auxiliá-lo em cada etapa, do projeto à finalização, é crucial para o sucesso do empreendimento. Nesse sentido, o especialista diz que o contato direto com o dono da granja – que é quem administra seus aviários – traz uma comunicação sem ruídos, direta entre prestador e avicultor. Por isso, a Agroceres Multimix mantém um elo forte de seus técnicos regionais com a central da empresa, numa sintonia que permite a todos os profissionais do atendimento estarem interligados em uma comunicação objetiva e eficiente, entendendo o dia-a-dia do produtor e seus desafios.

AS ALTAS TEMPERATURAS

O controle ambiental dos aviários modernos é uma premissa cada vez mais definitiva, já que as altas temperaturas impactam diretamente a saúde das aves e, por consequência, a qualidade dos ovos. Mesmo regiões de clima mais ameno têm sofrido com as altas temperaturas, que não estão poupando ninguém nos últimos anos, conviven-

do, inclusive, com mortalidade de aves.

O especialista Leandro Correa diz que é preciso pensar não só na questão da mortalidade, mas, também, e especialmente, na queda da produção. Mesmo que as aves resistam um pouco mais e não morram, a produção de ovos estará comprometida, seja por queda na produção, seja por baixa qualidade dos ovos. "Mesmo que a galinha suporte a alta temperatura e não morra, o impacto em produção e qualidade de ovos é muito forte. Nós temos estudos e acompanhamos clientes para mensurar esse tipo de fenômeno. Quando você tem um aviário de pressão negativa em que a amplitude térmica pode chegar até 4 graus Celsius entre uma extremidade e outra, é muito notória a diferença de qualidade do ovo."

No frango, o primeiro impacto dessa questão de temperatura vai ser no ganho de peso. Ele não perde, mas também não ganha mais. Isso significa muito prejuízo. Na galinha, o prejuízo se mostra no ovo e os prejuízos acontecem em cadeia, segundo o consultor. "Uma vez que você tem o desempenho inicial da ave prejudicado, você terá alguma deficiência mais à frente, nas fases seguintes, seja na produção, qualidade dos ovos ou imunidade", indica.

O ambiente é tudo, como preconiza

zam os estudiosos do bem-estar animal. E o primeiro impacto é na temperatura e qualidade do ar, desde a pintainha, que exige temperatura do ambiente mais alta, até a ave em produção, que exige controle para evitar o estresse térmico.

Tudo pode ser ajustado, indica Leandro, independentemente da genética escolhida pelo avicultor, mas sempre de acordo com as exigências ambientais e nutricionais da ave. O importante é que o produtor de ovos esteja sempre atento, com as tecnologias disponíveis para proporcionar bem-estar, boa nutrição e boas técnicas de manejo das aves. Para isso, o acompanhamento sempre próximo e a assistência técnica de quem conhece a sua realidade fazem a diferença para indicar a melhor estratégia a ser seguida.

ATENDIMENTO INTEGRADO

Para Akio Ueyama, que administra a unidade de Quatá da Granja Ueyama, o atendimento técnico da Agroceres Multimix foi fundamental na equalização dos parâmetros de ventilação do pinteiro. "São ajustes possíveis graças ao conhecimento dos especialistas, que nos atendem com estudos e indicações da melhor solução para cada caso. Ficamos satisfeitos com esse atendimento nessa experiência pela qual passamos na granja", conclui o jovem produtor.



"Esse é nosso papel: fazer o alinhamento entre os clientes e representantes e nossa ampla equipe de técnicos, especialistas e pesquisadores", demonstra Rafael Innocentini, gerente de contas-chave de aves de postura da Agroceres Multimix no Estado de São Paulo. "Tudo é organizado de forma a atender o produtor de maneira assertiva e apresentar soluções, ainda que não tenham exatamente a ver com a nutrição que ofertamos". Assim, Innocentini indica que o *slogan* da empresa – **Muito mais que nutrição** – não é mera frase de efeito. "Demonstra a filosofia prática da Agroceres Multimix de que todo o nosso trabalho é direcionado para atender nossos clientes da maneira mais completa que pudermos, com base na Ciência, experiência em campo e em nossas pesquisas realizadas frequentemente. Na Agroceres Multimix, temos a tarefa sem-fim de buscar soluções para os nossos clientes, sempre", conclui.

Ambiência para poedeiras

A ambieência em uma granja de postura está relacionada ao ambiente em que as aves estão inseridas, o que envolve temperatura e umidade do ar, presença de poeira e gases, e iluminação. A manutenção da temperatura do ar na zona de conforto das aves é crucial para o bom desempenho e bem-estar delas. A temperatura de conforto é alterada de acordo com o crescimento e desenvolvimento das pintainhas. Pintainhas de um dia necessitam de ambiente mais aquecido do que aves em período produtivo, por exemplo.

O estresse térmico por frio - que pode ocorrer nas primeiras semanas de vida - é tão danoso quanto o estresse por calor, que pode ocorrer tanto por superaquecimento das

instalações na fase inicial, como por falta de arrefecimento das instalações durante a postura. O ambiente térmico em que as galinhas estão inseridas afeta diretamente o consumo de água e ração e, por consequência, a produção e qualidade dos ovos. As galinhas modernas são muito eficientes na produção de ovos, porém, para que expressem todo seu potencial genético é importante que o manejo nutricional, do ambiente e a biossegurança estejam alinhados e possibilitem a alta produtividade.

Acesse a íntegra deste artigo no site da Agroceres Multimix, com o QRCode.



Saiba mais sobre ambieência na avicultura no site da Agroceres Multimix. Acesse o QRCode.



A equipe AgroBastos comercializou e implantou 100% do projeto de climatização da mais nova Granja Ueyama, em Quatá (SP), com ambientes controlada e gestão remota.



Agrobastos & Big Dutchman

Especializados em projetos com tecnologia para aviários com excelência em ambientes

Os números são importantes, mas o que está por trás deles e que sustenta o projeto da Granja Ueyama, em Quatá (SP), é uma estrutura muito bem planejada pelo avicultor Paulo Ueyama e sua família. Ali, a 40 minutos de Bastos, está em andamento desde 2018 a construção de aviários verticais climatizados, dentro da mais moderna tecnologia disponível.

Serão, ao todo, 20 aviários de produção e mais recrias e pinteiros com ambiente controlada, moderna e adequada aos novos tempos em que não podem faltar bem-estar animal e produtividade. Dos aviários verticais automatizados, dois deles – com seis pisos e capacidade para 100 mil aves, cada um - já foram alojados, totalmente com a tecnologia Big Dutchman. E já estão adquiridos – através da Agrobastos - dois aviários com capacidade para 200 mil aves (com dez pisos), para o final do projeto.

É nesse cenário que o avicultor conta com a experiência da Agrobastos, empresa que representa a moderna tecnologia da Big Dutchman no Estado de São Paulo e atende as unidades das Granjas Yabuta, Mantiqueira e Granja Faria, informam os sócios da Agrobastos. “Cem por cento dos aviários da Granja Ueyama em Quatá estão sendo climatizados pela empresa alemã que tem liderança global nesse tipo de tecnologia”, explica Irbe Neto, sócio da Agrobastos. “Já em atividade, o núcleo tem hoje funcionando



Fotos: Elenita Monteiro/A Hora do Ovo

CARLOS GASTALI e IRBE NETO:
experiência no atendimento ao avicultor de Bastos e região, com a qualidade e excelência dos equipamentos Big Dutchman.

15 aviários de produção, três de recria e dois pinteiros que contam com placas Pad Cooling para resfriamento evaporativo em PP, controlador de ambiente do tipo Viper Touch - que garante refrigeração e exaustão de ar -, ventilação mínima, aquecimento, abertura de cortinas em emergências e alarmes para alertas aos administradores da granja. “E tudo com gestão remota de 100% dos aviários através do Big Farmer Net, gerenciamento de todas as tarefas de gestão da granja em um único software”, detalha Irbe.

O pós-venda também se mantém sob a responsabilidade desse representante Big Dutchman, assim como a instalação de todas as fases do projeto, até sua conclusão. “Há muito a ser feito, mas, o que está pronto e produzindo a todo vapor em Quatá segue mostrando sua capacidade tecnológica a serviço da produção de ovos com qualidade em Bastos”, orgulha-se Irbe Neto, que tem ao lado a parceria do sócio Carlos Gastali, de Iacri (SP). Ambos atuam há 18 anos no atendimento a granjas de postura, além de se especializarem em projetos e venda de equipamentos aviários completos para ambiente da marca Big Dutchman.

Irbe Neto explica que a Agrobastos oferece projetos simples ou sofisticados, dentro da capacidade de cada produtor. “Seja qual for o tamanho do projeto garantimos a excelência e os resultados do que foi contratado”, ressalta Irbe. “Foi essa experiência e atendimento completo ao avicultor, na venda e pós-venda, com a segurança da marca Big Dutchman, que conquistaram a confiança do avicultor Paulo Ueyama para contratar esse importante projeto de evolução para sua granja”, conclui o representante Big Dutchman na região.

AGROBASTOS
Fone (14) 99709-7680
E-mail: agrobastos@agrobastos.com.br

O FUTURO TEM NOME:



Faça como o **Sr. Paulo Ueyama**,
e gerencie sua granja com os
sistemas Big Dutchman!



Na nuvem
com o gateway IoT
OrbitX



No escritório e em qualquer
lugar com o BFN Fusion



No aviário
com o ViperTouch



Classificadoras Moba são as escolhidas para ampliar a qualidade na Granja Ueyama

Com o investimento na tecnologia holandesa, duas unidades da Família Ueyama, de Bastos (SP), já reduziram o índice de ovos trincados e ampliaram a qualidade dos ovos classificados. O resultado são clientes mais satisfeitos.



Na unidade da Granja Ueyama em Quatá (SP), dois equipamentos Moba trabalham integrados e simultaneamente.

A busca pela qualidade tem muitas etapas em uma granja e deve obedecer a rígidos controles para alcançar altos índices de qualidade com os ovos. Na Granja Ueyama, de Bastos (SP), a tradição de décadas se alia à tecnologia mais moderna para produzir ovos que atendam a mercados cada dia mais exigentes.

O mais recente investimento da granja em equipamentos para ampliar o grau de qualidade de seus ovos foi feito na aquisição de três máquinas Moba, uma na unidade de Bastos, com aviários piramidais, e outras duas na moderna unidade localizada no município de Quatá, a cerca de 50 km de Bastos. Nessa unidade, onde as duas classificadoras estão em operação simultânea e sincronizadamente, a partir deste ano, os resultados já aparecem e mostram a importância

desse investimento. “Com as classificadoras Moba, conseguimos reduzir, em pouco tempo, o índice de trincas e quebra de ovos na etapa de classificação”, conta Vinícius Akio Ueyama, que está trabalhando na empresa da família há seis anos e é responsável pela unidade de Quatá.

A região de Bastos é a maior produtora de ovos do Estado de São Paulo e atende diversas regiões do país, o que supõe um alto grau de exigência de seus clientes. E foi exatamente para atender a essas exigências e seguir produzindo com qualidade que a Granja Ueyama optou por equipamentos que entregam resultados positivos. “Reduzimos em até 2% a quebra dos ovos depois que passamos a classificar com a máquina Moba”, disse Akio, que vem assumindo, junto com o irmão Rafael Shodi, uma par-



AKIO UNEYAMA: máquinas Moba trouxeram maior qualidade ao processo de classificação.

cela da administração das granjas da família em trabalho conjunto com os pais, Paulo e Alice Ueyama (Veja reportagem sobre a empresa na página 4).

INVESTIMENTO EM QUALIDADE

As classificadoras Moba vêm conquistando avicultores nos principais



O grande volume de ovos oriundo dos aviários da unidade da Granja Ueyama em Quatá (SP) são recepcionados pelos equipamentos Moba, com classificação ágil e menor índice de trincas no produto final.

polos de produção do Brasil, em um cenário que vai ao encontro dos novos tempos na avicultura de postura, especialmente entre as empresas que não abrem mão da qualidade de seus produtos. “Os produtores de ovos brasileiros estão entendendo, cada vez mais, a capacidade de resolução das máquinas Moba, seja na agilidade dos processos, seja na qualidade do produto final, do

ovo classificado e embalado”, aponta Euclides da Silva, diretor comercial da MRE Technology, representante da Moba no Brasil e Paraguai.

Para Euclides, os resultados positivos e mensurados pelos avicultores confirmam que o investimento em qualidade é um parâmetro fundamental para se destacar no atual mercado competitivo da produção de ovos no

país. “O avicultor entendeu que a evolução exigida por um consumidor mais consciente está em cada decisão tomada e na opção por tecnologia de ponta, que entregue os resultados que o seu cliente precisa”, analisa o diretor da MRE Technology.

A ASSISTÊNCIA TÉCNICA

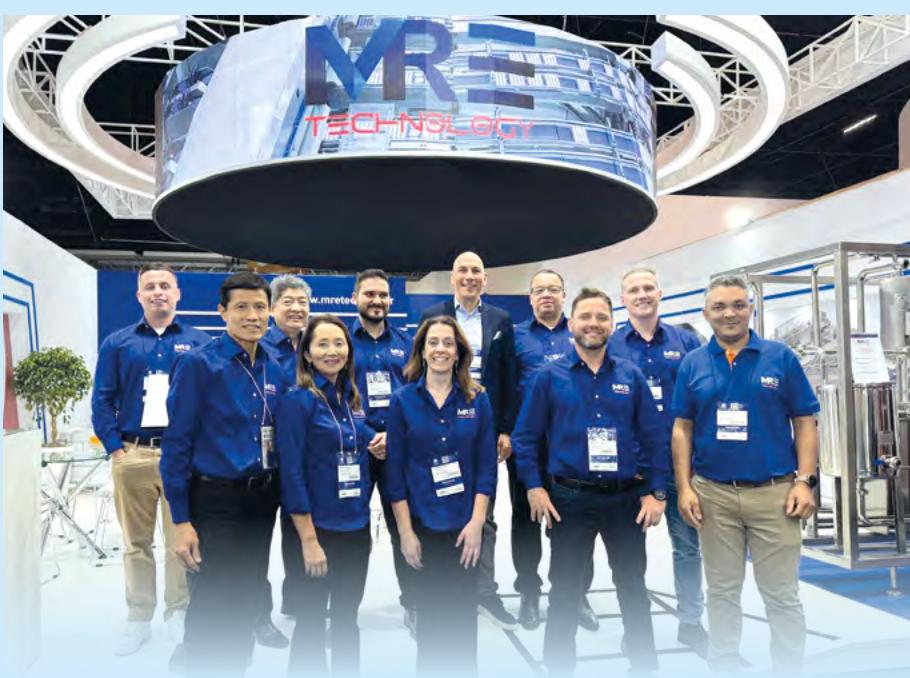
Ao lado da alta performance das máquinas Moba está a assistência técnica em sintonia com as necessidades da granja. Akio Ueyama confirma a agilidade do atendimento técnico. “Montamos um grupo do qual participamos, junto com nossos mecânicos, para conversar e trocar ideias com os técnicos da Moba”, explica. “Qualquer questão que surja já repassamos a eles, que nos indicam como proceder e como resolver a questão. Se for necessário, os técnicos holandeses acessam as máquinas remotamente e resolvem. E, ainda, se houver necessidade da presença dos técnicos, eles vêm até a granja, conclui Akio. “Estamos satisfeitos.”

Saiba mais sobre a tecnologia dos equipamentos Moba e a MRE Technology no QRCode.



A MRE TECHNOLOGY NO SIAVS 2024

Foto: MRE Technology



Sempre presente nos principais eventos da avicultura brasileira, o time da MRE Technology participou do SIAVS 2024, o Salão Internacional de Proteína Animal, realizado entre 6 e 8 de agosto, no Distrito Anhembi, em São Paulo (SP). A recepção aos clientes brasileiros e da América do Sul foi um sucesso, mais uma vez!

Parceria entre Hy-Line e MSD Saúde Animal reforça o bem-estar animal avícola

Além de fornecer vacinas, a biofarmacêutica oferece treinamentos e consultoria para o fortalecimento de ações respeitosas, éticas e sustentáveis com as aves.



Líder no mercado brasileiro de genética de postura, a Hy-Line do Brasil tem como missão liderar as práticas de Bem-Estar Animal na indústria avícola brasileira, assegurando um tratamento digno e respeitoso às aves que cria e comercializa. Por isso, as práticas da empresa envolvem um manejo cuidadoso dos animais em todos os momentos, e a parceria com a MSD Saúde Animal reitera esse olhar atento da Hy-Line para o quanto os animais são seres vivos sensíveis e delicados e merecem cuidados específicos, adequados e atualizados à evolução do mercado.

Pioneira na propagação do bem-estar animal, a MSD Saúde Animal desenvolve trabalhos de melhorias contínuas com os clientes. “Temos como meta alcançar novos patamares em bem-estar animal, tema para o qual já temos um nível elevado de padrões e práticas, e a MSD Saúde Animal realiza um trabalho técnico e de qualidade com o nosso time, com

foco em qualidade da vacinação e treinamentos para atingirmos os novos objetivos, como a conquista da certificação relacionada ao assunto”, pontua Noélli Fochesatto, médica veterinária responsável pelo bem-estar animal na Hy-line do Brasil.

A biofarmacêutica apoiou a realização e conferência de uma lista de itens que podiam ser aperfeiçoados, a fim de aprimorar tanto a parte prática – da aplicação do bem-estar animal no dia a dia – quanto a parte documental, elevando ainda mais o nível de qualidade e cuidado da Hy-Line com as aves. “Ter um time especialista revisando o *checkboxlist* de bem-estar animal nos trouxe um material muito mais robusto para as próprias auditorias internas. Consideramos uma parceria muito rica em conhecimento e experiências. Para mim, como responsável de bem-estar animal na empresa, ampliou a minha visão no tema, com técnicas ainda mais aprimoradas”, ressalta Noélli.

Para Gustavo Perdoncini, médico veterinário e coordenador de contas-chave na MSD Saúde Animal, o acompanhamento, as discussões e os treinamentos promovidos com a empresa colaboraram para a contínua evolução das ações práticas. “Esses direcionamentos com as equipes técnicas e os colaboradores permitem criar oportunidades para aprender e encontrar soluções de desenvolvimento que impactam a saúde humana e animal e o bem-estar animal, somando ao rigoroso trabalho que a Hy-Line já aplica no sistema produtivo”, afirma.

Reconhecida por sua qualidade e inovação, a MSD Saúde Animal vem trabalhando de maneira consistente ao longo dos anos para melhorar cada vez mais a saúde dos animais e, consequentemente, das pessoas. E o trabalho realizado com a Hy-Line reflete a preocupação com o bem-estar animal e toda expertise que a companhia tem no assunto para amparar a evolução do tema.



Profissionais da Hy-Line do Brasil e da MSD Saúde Animal trabalham em parceria pelo bem-estar animal, com resultados positivos tanto com as matrizes quanto com as pintainhas produzidas pela casa genética líder no Brasil no segmento de postura.

“Estamos trabalhando em conjunto com a Hy-line com a avaliação de diversos parâmetros ligados diretamente ao bem-estar das aves para continuar elevando os padrões da empresa, que já são altos e exemplares. Os protocolos de trabalho possuem como referência entidades internacionais renomadas para guiar as ações e gerar oportunidades de discussões e melhorias, quando necessárias. E os encontros técnicos com as equipes dos incubatórios são oportunidades para envolver todos os elos da produção e solidificar essa pauta, que é de suma importância para a cadeia avícola”, explica o profissional.

Para Filipe Dalla Costa, coordenador de Bem-estar Animal na MSD Saúde Animal e um dos responsáveis pelo trabalho desenvolvido com a empresa, os efeitos positivos desse trabalho são refletidos diretamente nos resultados produtivos, na sustentabilidade do negócio e na percepção dos clientes. “O bem-estar animal reflete o estado do indivíduo durante suas tentativas de adequação ao meio, dessa forma, todos os animais têm um nível de bem-estar de acordo com sua situação, e esse estado deve ser avaliado

de forma holística. E o trabalho que realizamos com a Hy-Line é justamente para aprimorar essa avaliação e melhorar ainda mais o sistema produtivo deles, trazendo vantagens econômicas, sanitárias e de sustentabilidade.”

Outro foco da MSD Saúde Animal com a Hy-Line são os treinamentos das equipes técnicas para conhecer e aplicar as vacinas seguindo todo o processo de qualidade. Gustavo destaca que “tudo isso possibilita que as aves, ao receberem as vacinas – do incubatório ao campo –, desenvolvam proteção contra patógenos e garantam, além da saúde, o bem-estar animal”.

RECONHECIMENTO CONSAGRADO

A estrutura de produção da Hy-Line no Brasil é a mais moderna da América Latina. Além disso, a Hy-Line Internacional promove alto investimento, por ano, em pesquisa genética, o que garante à unidade brasileira uma ave extremamente adaptada às necessidades do mercado. “O avicultor brasileiro pode esperar e receber da Hy-Line do Brasil o mesmo nível de compromisso de vendas, desempenho, qualidade e apoio técnico que fez da Hy-Line Internacional um

líder mundial na indústria avícola”, ressalta Marcelo Barbosa, gerente geral da Hy-Line do Brasil.

Em solo brasileiro, são mais de 10 unidades, incluindo granjas matrizeiras, incubatórios, laboratório de análises microbiológicas e fábrica de ração. Especificamente quanto aos incubatórios, atualmente são três disponíveis: Nova Granada (SP), Uberlândia (MG) e Bom Conselho (PE), que atendem todos os estados do Brasil e exportação. Em todas as pontas da empresa, os princípios e objetivos da política de bem-estar animal são considerados e praticados.

“Para promover o bem-estar e produzir aves com a mais alta qualidade, nós desenvolvemos e seguimos os princípios e objetivos da política de bem-estar animal. Eles são essenciais na construção de um tratamento mais humano, com grande atenção e cuidado com nossas aves. Consideramos: Alimentação e água, Saúde e cuidados veterinários, Meio Ambiente, Práticas de Manejo e Transporte. Já temos um elevado padrão para o tema e buscamos nos aprimorar cada vez mais”, diz Noélli.



Foto: divulgação Granja São Luís

A evolução da avicultura do Nordeste é acelerada com aviários da Artabas

Tecnologia da empresa, que fabrica aviários há mais de 50 anos em Bastos (SP), é a grande parceira dos avicultores que investem em crescimento.

Quarto maior produtor avícola do Brasil, Pernambuco é responsável pelo maior número de ovos produzidos no Nordeste. Com grande crescimento em aves também está a Bahia, líder na região em produção de frangos. Ao observador atento a esses mercados fica uma certeza: o crescimento dos plantéis avícolas tem o facilitador dos modernos equipamentos para alojamento das aves, em especial as poedeiras.

No sistema de alojamento em baterias verticalizadas - com variadas opções para facilitar manejo de ração, água, recolhimento dos ovos, retirada de fezes e com proteção para evitar pássaros ou outros animais -, numa mesma área de alojamento convencional, pode-se alojar muitos mais poedeiras e, obviamente, ampliar expressivamente a produção diária de ovos. É com esse olhar de otimizar espaços e produzir mais que clientes da Artabas têm modernizado seus aviá-



NELSON GALVÃO NETO, da Granja São Luís, de São Bento do Una (PE): pioneirismo em automação na região, com aviários automatizados de cria, recria e postura, todos da marca Artabas.

rios paulatinamente. Empresa com mais de 50 anos no mercado de produção de equipamentos para a pos-

tura comercial, a Artabas tem sede em Bastos (SP) e um ampla linha de produtos que vão de baterias para recria à fábrica de ração. De sua fábrica tem saído muitos projetos novos – e em ritmo acelerado – para avicultores do Norte e Nordeste

“Os estados nordestinos têm crescido expressivamente na produção de ovos e temos sido parceiros dos avicultores nessa evolução, produzindo para eles modernos aviários automatizados, em sintonia com o melhor da ambiência e bem-estar das aves”, conta Dulce Sacramento Yoshikawa, diretora da Artabas. “Temos andado em sintonia com os novos tempos da avicultura nordestina, atendendo às necessidades do produtor de ovos tanto de Pernambuco quanto da Bahia”, assegura.

Um dos sinais dessa mudança está na Granja São Luís, localizada em São Bento do Una, no agreste pernambucano. O município, conhecido como



Empresa prestigia, todos os anos, a Feira de Avicultura e Suinocultura do Nordeste, polo de novas tecnologias na região.



Foto: Elenita Monteiro

“Caminhamos em sintonia com a avicultura do Nordeste, segmento que não para de crescer em seus polos de produção de ovos.”

DULCE YOSHIKAWA - ARTABAS

Capital do Ovo na região, é hoje o maior produtor de ovos do Nordeste. Ali, a Granja São Luís orgulha-se de ter sido a pioneira em automação de aviários, com aviários automatizados de cria, recria e postura, todos da marca Artabas. “Quem não aderir às transformações mais recentes estará sujeito a perder produtividade e competitividade, abrindo margem para concorrentes mais atualizados”, analisa Nelson Galvão Neto, filho do fundador da granja, Nelson Galvão, e à frente da administração da granja.

Ele é enfático: “Não é mais possível negligenciar as mudanças trazidas pela tecnologia, tão necessária à evolução do setor avícola. Estamos na Era do Conhecimento, e qualquer descuido pode ser fatal para quem não investir. Com os aviários verticais 100% Artabas otimizamos o controle da produção, a redução de gastos e a economia na ração, que representa 60% do custo da empresa, promovendo produtividade e qualidade.”

O empresário comenta que o investimento na tecnologia Artabas permitiu o crescimento da granja desde que os primeiros aviários automatizados foram instalados na propriedade de São Bento do Una, em 2009. “Saimos de 200 mil ovos nos aviários convencionais na época - hoje 70% deles já desativados - e estaremos passando de 1 milhão de ovos ainda este ano,



SEBASTIÃO FREIRE, da Granja Mulungu, na Bahia: investimento em tecnologia e inovações faz a avicultura do Nordeste ser cada dia mais forte.

nos aviários automatizados”, compara.

Hoje, os aviários da Artabas alocam 90% do plantel da Granja São Luís, e o empresário pernambucano está bem satisfeito com o resultado do investimento. Ele acredita que a automação seja o caminho para a produção de ovos com maior eficiência e competitividade.

UM CAMINHO SEM VOLTA

A migração dos antigos aviários convencionais para os atuais automatizados é uma das jornadas da evolução na avicultura de postura, como têm constatado os avicultores



Modernos aviários Artabas integram a paisagem produtiva da Granja Mulungu, de Sebastião Freire.

mais atualizados com o mercado e as novidades. “Essa é uma sintonia que vem sendo feita há anos entre os produtores e a Artabas, através do nosso atendimento com um olhar voltado para as necessidades da Região Nordeste”, analisa Elton Oliveira, gerente de engenharia e comercial da Artabas (o segundo da direita para a esquerda na foto do alto da página,). “Não é de hoje que estamos alinhados com os desafios do Nordeste, acompanhando a evolução dos produtores de ovos desses estados. E nossos equipamentos são produzidos exata-

Fotos: divulgação Granja Mulungu



ANTÔNIO CORREIA DE ARAÚJO E O FILHO LEONARDO, da Granja Enavis: parceria com a Artabas é uma amizade comercial muito fraterna, um relacionamento comercial de respeito. Aviários da marca estão presentes na cria, recria e produção.

mente para atender a cada realidade do avicultor brasileiro, projetados, ao mesmo tempo, para atender aos parâmetros exigidos pelo mercado para produtividade e bem-estar das aves”, complementa.

NA BAHIA, POLO CRESCENTE

Estado que também exibe um crescimento acelerado na avicultura, a Bahia se profissionaliza cada vez mais no setor de ovos, investindo na automatização de seus aviários. “É uma tendência que faz a avicultura ficar cada vez mais forte”, analisa o avicultor Sebastião Freire, da Granja Mulungu. Localizada no município de Ribeira do Pombal - a 287 km da capital Salvador -, a granja é um bom exemplo da evolução da avicultura baiana na última década.

Freire montou a empresa em 2010 com aviários piramidais e evoluiu para os atuais no sistema vertical, sempre tendo a marca Artabas como parceira. Foi uma evolução planejada e pensada para seguir crescendo, visando especialmente atender ao mercado interno da Bahia. Hoje, Sebastião conta com sete galpões no sistema vertical, se diz muito satisfeito com os equipamentos da Artabas - inclusive a fábrica de ração, que é da marca bastense - e,

especialmente, com o atendimento da equipe da empresa. “A Dona Dulce e a equipe toda da Artabas nos deram muito apoio, desde o início. Por isso, me tornei um cliente exclusivo da marca: sou 100% Artabas.”

O investimento na tecnologia embarcada nos aviários verticais da Artabas valeu a pena, segundo Freire, pois as vantagens são muitas. “Conseguimos alojar maior número de aves no mesmo espaço antes utilizado para o sistema convencional. Isso nos permite ampliar também o número de galpões; sem falar na tecnologia incluída nesses sistemas.”

O avicultor conta que, recentemente, implantou um biodigestor, gerando energia própria para a granja. Com esse processo, a granja pôde adquirir climatizadores da Artabas para os aviários. No início serão três galpões climatizados. Aos poucos, outros também ganharão esse sistema. “A climatização vai ajudar muito para vencer as altas temperaturas da região”, diz.

Sebastião Freire diz não ter planos para ampliar muito sua granja. A ideia é seguir atendendo o mercado da Bahia, que é onde nasceu e onde instalou sua granja. Embora resida em Aracaju (SE), para onde seguiu

jovem para estudar, Freire nasceu em Ribeira do Pombal, onde viveu com os pais e hoje tem a Granja Mulungu. Desde 2016 conta com o apoio da sobrinha Inaide Freire do Nascimento, que administra o dia a dia da empresa. A ideia é seguir investindo na tecnificação e organização da granja. “Hoje, nosso foco é a climatização, com o apoio da energia gerada na própria granja.”

O avicultor comenta que acompanhar as inovações é uma tendência do Nordeste, que está se profissionalizando aceleradamente, se antecipando aos desafios, “porque no futuro ninguém sabe o que vai acontecer”, comenta o avicultor, que também se dedica à pecuária e à agricultura, cultivando o milho que utiliza para a ração das aves na granja. A autosuficiência no grão é outro desafio do Nordeste que, aos poucos, vai encontrando seu caminho na direção da melhor produção de ovos e aves.

NA ENAVIS, A EVOLUÇÃO NÃO PARA

Participante assíduo dos eventos do segmento de ovos e sempre atento às novidades e soluções para a avicultura de postura, o avicultor Antônio Correia de Araújo, da Granja Enavis,



A PARCERIA da Granja Enavis com a Artabas está por toda a parte na empresa de Pernambuco: da fábrica de ração, passando pela cria e recria, e chegando à produção.

ENAVIS: previsão é de que até 2026, os modernos aviários Artabas estejam com sua capacidade máxima em produção. Plantel atual de 1 milhão e duzentas mil aves serão de, pelo menos 2 milhões e 450 mil, entre recria e produção.

de Pernambuco, fala da importância de estar atualizado para poder planejar investimentos e organização de seu negócio. Ele também destaca a saudável parceria com a Artabas, o que, segundo ele, permite estar sintonizado com o equipamento mais adequado a sua propriedade. “É uma amizade comercial muito fraterna, um relacionamento comercial de respeito”, comenta o avicultor, que é cliente da empresa desde os anos 1990. “Estou muito satisfeito com essa parceria”, ressalta. “Estamos juntos e tudo que precisamos ajustar, modificar, corrigir, fazemos de forma harmônica.”

O avicultor relembra o valor dessa parceria em um momento de grande desafio para a postura brasileira: o período da pandemia, em que a equipe Artabas cumpriu todos os compromissos, mesmo diante das dificuldades daquele período. “Eles foram muito responsáveis com aquilo que haviam acordado comigo; e cumpriram tudo integralmente, o que não foi uma prática comum naquela ocasião. Isso me deu uma confiança ainda maior no trabalho da Artabas. É muito bom saber que temos pela frente um parceiro que está junto, de verdade, no projeto. A confiança mútua solidificou

ainda mais a parceria”, ressalta.

“Fizemos ajustes necessários nesse período e tudo foi conversado, de modo a nos adequarmos. Sentimos que havia uma demanda por nossos produtos desde que conseguíssemos ter volume, logística para entregar e capacidade de cuidar do ponto de venda”, relembra Antônio, que destaca a importância de boas parcerias de ponta a ponta. “De um lado, a parceria com a Artabas, de outro, a parceria com os clientes, que também queriam que nós tivéssemos volume para atendê-los na medida que eles precisavam. Então, fechamos a ponta do fornecimento de equipamento e a ponta da demanda do cliente, que queria contar com a gente nos projetos deles; e assim seguimos até hoje.”

Para o produtor da Enavis é necessário ter todo esse planejamento e estar preparado com boas escolhas na tecnologia, como está acontecendo no Nordeste. “Nós só desenhamos o plano de negócio, mas quem paga a conta é a galinha. Por isso, temos que oferecer as melhores condições possíveis para a ave, o melhor equipamento, a melhor nutrição... tudo para aproveitar o melhor do potencial genético da ave, para poder ter

o resultado que justifique um novo projeto”, analisa. “É uma cadeia de fatos e investimentos”, aponta o avicultor. Os próximos passos incluem, entre outros projetos, a nova sala de ovos, já na etapa final de montagem, com mais uma classificadora, agora com capacidade para 750 caixas/hora.

E a empresa segue firme com o investimento em processamento do esterco, com tecnologia também da Artabas em parceria com a italiana Facco. “Estamos apostando na tecnologia e na ação como garantidores da nossa permanência na atividade”, indica o avicultor pernambucano, que acredita no segmento de ovos, onde está desde a década de 1980, e trabalha muito para que a Enavis se profissionalize cada vez mais. Agora, com o apoio do filho Leonardo, que se prepara para deixar a advocacia em breve, e dedicar-se exclusivamente à granja, ombro a ombro com o pai.

Saiba mais sobre a tecnologia dos aviários e equipamentos da Artabas no QRCode.





Foto: Elenita Monteiro

Ovos Yoshikawa são bicampeões em qualidade

E o troféu de campeã foi para a poedeira Lohmann LSL-Lite NA, da Planalto Postura, tradicional casa genética. A Granja Yoshikawa ficou em primeiro lugar na categoria ovos brancos pela segunda vez consecutiva no tradicional Concurso Estadual de Qualidade de Ovos, realizado em Bastos (SP), em julho, durante a Festa do Ovo 2024.

A entrega do troféu à granja campeã em qualidade na categoria ovos brancos na Festa do Ovo de Bastos 2024, em julho, foi com um brilho especial: quem recebeu foi o empresário Edison Yoshikawa, logo rodeado por sua esposa Dulce, os filhos Ana Paula, Leonardo e Leandro, e seus vários netos. Foi uma vitória especial, pois marcou o bicampeonato da granja na categoria ovos brancos,

justamente no ano em que o tradicional Concurso realizado em Bastos (SP) ganhou âmbito estadual, ou seja, com participação de granjas de fora da microrregião de Bastos, município conhecido internacionalmente como um grande núcleo de postura comercial. O concurso, realizado pelo Sindicato Rural de Bastos, ganhou o apoio da Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo,

lo, com suporte da CATI, a Coordenadoria de Assistência Técnica Integral, que cuidou da logística dos ovos oriundos de outras regiões.

Os ovos avaliados durante o rigoroso concurso passam pelo crivo da moderna máquina Digital Egg Tester na primeira fase, no dia do Concurso. Além disso, têm análises externas e internas pelos juízes experimentados na atividade da postura comercial,

Foto: Teresa Godoy



Edison Yoshikawa comemorou o campeonato em ovos brancos em família, na Festa do Ovo 2024, com a esposa Dulce, os filhos e os netos.

avaliando as amostras que a máquina classificou. E uma novidade desafiadora aconteceu na edição deste ano: pela primeira vez, os ovos analisados estavam com seis dias de “prateleira”, ou seja, não eram ovos frescos selecionados na granja, no dia do concurso. Como o evento estava aberto a ovos de vários municípios paulistas, era preciso colocar todos os inscritos no mesmo patamar, ou seja, com a mesma data de postura, tanto os ovos de Bastos quanto os de outras regiões.

Assim, a Granja Yoshikawa levantou o troféu pela segunda vez consecutiva com um sabor de vitória indiscutível sobre a qualidade do ovo

branco que produz. E, mais uma vez, ovos das aves Lohmann LSL-Lite NA, da Planalto Postura, de Uberlândia (MG). A equipe técnico-comercial da empresa mineira comemorou com alegria ao ver um de seus mais tracionais clientes brasileiros festejar com três gerações da família, levantando o bonito troféu de Campeão.

Na primeira semana de setembro **A Hora do Ovo** ouviu na sede administrativa da Granja Yoshikawa os avicultores Edison e Leonardo Yoshikawa – pai e filho – e a equipe da Planalto Postura mais diretamente envolvida no atendimento ao cliente bastense. O diretor comercial César Cervelatti, o gerente técnico Olímpio de Miranda Júnior; e Wendel Teixeira, que faz o atendimento técnico regional, falaram sobre os fatores que marcam o sucesso da Planalto Postura no Concurso de Bastos.

César agradeceu aos clientes por apostarem na ave branca Lohmann LSL-Lite NA, que é um produto genético do Grupo EW, um gigante em pesquisas para o desenvolvimento de galinhas de alto desempenho. A em-

presa tem duas poedeiras no mercado brasileiro: a branca vencedora em Bastos em 2023 e 2024, e a vermelha Lohmann Brown-Lite NA.

Médico veterinário com grande experiência de campo na postura, César destacou que o alto desempenho das aves Lohmann LSL-Lite NA é reflexo do rigoroso trabalho de seleção genética, investimentos em estrutura e equipe no incubatório em Uberlândia, entregas das pintainhas de um dia cada vez mais rápidas e eficientes, maior uniformidade de peso e viabilidade. E, claro, o acompanhamento da assistência técnica na primeira fase da cria, onde entra o trabalho dos técnicos de campo, como Wendel Teixeira, na região de Bastos.

DE GRANJA EXPERIMENTAL À CAMPEÃ EM QUALIDADE

Edison Yoshikawa lembra que a propriedade nasceu por iniciativa de seu pai Nobuo Yoshikawa, o fundador da fábrica de gaiolas Artabas, nos anos 1960, hoje uma grande empresa do segmento que tem participação da internacional italiana Facco. “Meu pai teve a ideia de iniciar uma granja nos fundos da fábrica para testar os modelos de gaiolas para poedeiras que fabricava. Com o tempo viu que a produção de ovos crescia e era pre-



São da poedeira Lohmann LSL-Lite NA, da tradicional Planalto Postura, os ovos campeões do Concurso Estadual de Qualidade de Ovos, em Bastos.



Foto: Elenita Monteiro



Foto: Teresa Godoy

O RÍGIDO JULGAMENTO dos ovos inscritos no Concurso Estadual de Qualidade de Ovos, em Bastos (SP), contou com o crivo da máquina Digital Egg Tester e a análise dos juízes, profissionais de destaque no segmento de ovos do país.

ciso dar vazão a eles. Começou então a vendê-los. Dessa forma, foi constatando que produzir ovos também poderia ser um bom negócio”, lembra Edison.

NOVOS TEMPOS

Hoje instalada em uma ampla área rural de Bastos, a Granja Yoshikawa é dirigida pelo neto do fundador, Leonardo Yoshikawa, filho de Edison, que lembra bem o dia em que decidiu abraçar a missão de ser avicultor: “Foi no dia 2 de janeiro de 2009 que definitivamente decidi voltar a morar em Bastos e assumir a granja profissionalmente”, contou a **A Hora do Ovo**. Daí para frente passou a acompanhar cada fase que envolve o diversificado e constante trabalho de administrar a empresa.

Da recepção das pintainhas ao acompanhamento do alojamento, verificação dos ganhos zootécnicos na cria e recria, até o trabalho diário do processamento de ovos para limpeza, classificação e expedição para o mercado, Leonardo de tudo conhece, até mesmo para poder mensurar resultados e cobrar resultados de sua

equipe. Hoje mais focado na administração do dia a dia no escritório, ele tem a expertise de um avicultor, pois escolheu continuar a sequência do trabalho iniciado pelo avô, um inteligente e incansável industrial, pioneiro no Brasil em fabricação de gaiolas.

E até hoje se mantém a ideia de fazer da granja da família uma espécie de “campo de provas” dos produtos Artabas, pois a propriedade tem os vários tipos de aviários que a fábrica produz. E assim, nascida como uma atividade paralela à indústria da família, a granja tornou-se um negócio a mais. E exitoso. Hoje a granja tem capacidade para até 600 mil aves, aloja cerca de 480 mil aves que produzem ovos brancos, vermelhos e coloridos (esse num percentual pequeno, cerca de 8 mil aves do segmento de aves rústicas a pedido de clientes específicos).

Com foco na qualidade do produto, os investimentos na granja são paulatinos, constantes e certeiros. Um exemplo disso é que a Granja Yoshikawa foi a primeira de Bastos a investir numa máquina de classificar ovos da marca holandesa Moba, que

NA PREMIAÇÃO, na Festa do Ovo, um momento especial: o troféu de campeão em ovos brancos foi entregue a Edison Yoshikawa pelo Secretário da Agricultura do Estado de São Paulo, Guilherme Piai, que fez questão de prestigiar Bastos em seu maior evento.

deu um padrão ainda mais eficiente na ponta final dessa verdadeira “fábrica” de proteína nobre que é o ovo. E agora a Família Yoshikawa de Bastos pode orgulhar-se de saber que saem dessa “fábrica” ovos bicampeões em qualidade, certificados pelo mais importante e tradicional Concurso de Qualidade de Ovos do país.

Ao que se percebe, a marca Yoshikawa permanecerá em ótimos patamares nas próximas décadas, tendo em vista o casamento perfeito da tradição com o gosto pela esmero no trabalho e renovação de sua liderança.



Uma linha completa para sua maior lucratividade!

Cholmax

- Substituto do cloreto de colina das dietas;
- Melhor custo/benefício;
- Otimização do metabolismo de gordura das aves;
- Melhor saúde hepática dos animais;
- Maior produtividade;



GUSTOR® BCP5

- Aumento da taxa de postura;
- Melhor saúde intestinal;
- Melhoria de qualidade na casca de ovos;
- Maior aproveitamento dos nutrientes da dieta.



- Melhor formação óssea e reservas de Ca;
- Otimização do metabolismo de Ca e P;
- Maior taxa de postura;
- Melhoria de qualidade na casca de ovos;
- Fortalecimento do sistema imune.





Fotos: Teresa Godoy/A Hora do Ovo



NO SIAVS 2024, produtores brasileiros e da América Latina marcaram presença no estande da Giordano, em São Paulo (SP)

Dois importantes eventos contaram com a participação do time Giordano em julho e agosto no Brasil. Em setembro, a empresa participou da 8ª Feira de Avicultura, em Pernambuco, ampliando seu atendimento aos avicultores do Nordeste.



NA FESTA DO OVO 2024, CRISTIANE CRISTOVAM, assessora comercial da Giordano, atende produtores no movimentado estande da empresa.

Festa do Ovo e SIAVS 2024 destacam atendimento especializado da Giordano dedicado à avicultura de postura

Os meses de julho e agosto foram especialmente movimentados para o time da Giordano no Brasil. Tudo por conta de dois eventos muito importantes na agenda da avicultura brasileira: a Festa do Ovo de Bastos (SP) e o SIAVS - Salão Internacional de Proteína Animal, na capital paulista. Este ano, os dois destacados eventos tiveram movimento ainda maior que nas

edições anteriores, demonstrando a força e a expressão do segmento de ovos no país, que não para de crescer.

“Tanto a Festa do Ovo como o SIAVS foram muito bons para os nossos negócios junto aos produtores do Brasil e da América Latina”, confirma Duda da Silva, gerente de negócios da Giordano para a América Latina. “A Festa do Ovo é o mais

tradicional evento da postura brasileira e nos indica sempre a temperatura do mercado de ovos e sua evolução. É um termômetro para os nossos negócios junto ao produtor de ovos de todo o país. Este ano, nossa participação foi ainda mais especial: pudemos contar com a presença do nosso CEO, Oscar Giordano, que veio da Itália especialmente para prestigiar a Festa do Ovo, o que



DUDA DA SILVA, gerente de negócios da Giordano para a América Latina, com **OSCAR GIORDANO**, CEO do Grupo Giordano, na Festa do Ovo 2024, em Bastos (SP). Acima, produtores buscando informações sobre os produtos Giordano para o segmento de ovos.



DUDA DA SILVA na Feira do Nordeste, em 2023, com o avicultor Renato Holanda, do Rio Grande do Norte, e Joselito Souza, representante Agromarau e Mercoaves.

também demonstra a importância do mercado brasileiro para os negócios da empresa.”

Por outro lado, para Duda, o SIAVS revelou com expressividade o perfil da empresa global junto aos produtores dos países da América Latina, já que é, também, um evento de grande expressão fora do Brasil.

Consolidando sua posição no mercado brasileiro, onde está presente com sede desde 2023, a Giordano vem ampliando sua participação no atendimento ao setor avícola com sua linha de produtos destinados à logística e manipula-

ção de ovos, em um dos mercados que mais crescem no mundo na área de proteína animal.

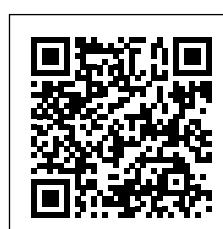
Em agosto, durante o SIAVS 2024, foi possível mensurar o atendimento a novos clientes e, ao mesmo tempo, consolidar a posição da Giordano entre os produtores que já utilizam os produtos da empresa. “Passaram por nosso estande, na feira do SIAVS, clientes do Brasil e América Latina muito satisfeitos, e pudemos captar novos clientes em busca de produtos que atendessem a seus desafios no transporte e logística dos ovos de suas empresas. Estamos muito satisfeitos com a presença e o atendimento aos produtores de ovos brasileiros e latino-americanos”, confirma Duda.

NORDESTE É MERCADO ESTRATÉGICO

E a agenda de eventos prosseguiu. Em setembro, a Giordano marcou presença em outro mercado que não para de crescer no Brasil: o Nordeste. Foi em Per-

nambuco, maior produtor de ovos e aves da região que a Giordano participou pela segunda vez da Feira de Avicultura e Suinocultura do Nordeste, evento que a cada edição se mostra mais expressivo em relação ao setor produtivo que representa. “O Nordeste é um mercado em ascensão, o que também constatamos ao participar da Feira de Avicultura realizada em Tacaimbó, no agreste pernambucano”, conta Duda. “E este ano não foi diferente.”

Saiba mais sobre os produtos da Giordano para a avicultura do Brasil no QRCode.



GIORDANO DO BRASIL

Escritório: Alameda Madeira, 162-CJ 1704
Edifício Quebec - Alphaville - Barueri (SP)
E-mail: dds@giordanoglobal.com
Fone (11) 5555-3480

A Lohmann do Brasil inovou ao importar da Alemanha o equipamento Egg Shell Tester, que mensura a qualidade de casca do ovo por meio de compressão e registra a quantidade de força em Kgf necessária para romper a casca do ovo.



Imagem: Vladdeep/iStock

Análises com Egg Shell Tester apontam: Lohmann tem a melhor qualidade de casca

Após mais de 70 mil ovos analisados em todo o país, a Lohmann do Brasil mensurou e comprovou quem tem a melhor qualidade de casca! Neste artigo, Charles Lima demonstra que ovo tem diferença, sim! “Ovos vendáveis levam qualidade desde a granja até a mesa do consumidor”, destaca.

A casca do ovo é a primeira e mais perfeita embalagem desse tão importante alimento que está na mesa de todos os brasileiros. A qualidade e resistência da casca são influenciadas por vários fatores, entre eles, a genética, a idade da galinha, a nutrição, a sanidade, os medicamentos utilizados, os produtos químicos e as instalações. Cada um desses fatores pode atuar de forma individual ou estar em conjunto, tendo seus efeitos potencializados.

A formação do ovo dura em média 25 horas e, entre todas as fases, a mais longa é de formação da casca, que leva em média 20 horas. Nesse

**CHARLES LIMA**

Zootecnista, supervisor técnico-comercial da Lohmann do Brasil para o Nordeste

período, a ave pode ser acometida por fatores que comprometem a excelência no processo de formação da casca e resultar em uma casca de baixa qualidade. Entre os fatores, podemos citar o desconforto térmico (calor), a falta de água ou ração, o desbalanço nutricional e o estresse.

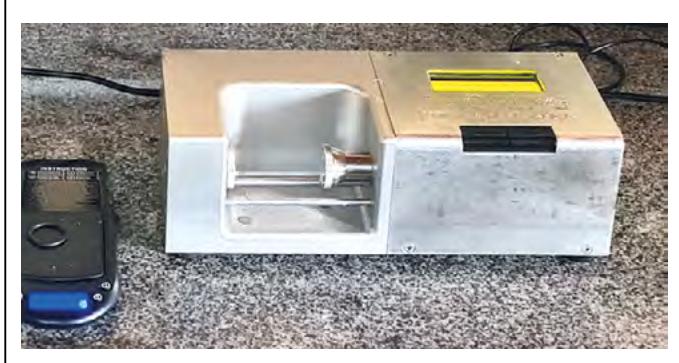
A equipe técnica da Lohmann do Brasil, após treinamento, deu início a

análises com o equipamento Egg Shell Tester, em fevereiro de 2020 e, até o momento, são mais de 70 mil ovos analisados. Esse trabalho contemplou todas as regiões do país, todas as linhagens, todos os tipos de criações e instalações e, entre todos os cenários analisados, os ovos provenientes das galinhas Lohmann do Brasil (Lohmann LSL Lite e Lohmann Brown Lite), apresentaram qualidade superior.

As análises são realizadas no conceito de teste cego, em que, primeiramente, são analisadas as amostras de ovos coletadas pelo produtor e, após realização dos testes e ponderações sobre cada amostra, são identificadas as idades, linhagens e outros indicadores correspondentes.

Realizamos a análise do banco de dados e apresentaremos a seguir um cenário evidenciando as oportunidades de melhoria econômica. A tabela mostra o resultado e, para facilitar o entendimento, usamos como base um lote de 100.000 aves num ciclo de 100 semanas com uma média padrão

Fotos: divulgação Lohmann do Brasil



As análises feitas no equipamento Egg Shell Tester são realizadas no conceito de teste cego, em que primeiramente são analisadas as amostras de ovos coletadas pelo produtor e, após realização dos testes e ponderações sobre cada amostra, são identificados as idades, linhagens e outros indicadores correspondentes.

de 478 ovos por ave alojada (OAA padrão Lohmann LSL Lite), com um valor médio da caixa de ovo de R\$135,00 no ano de 2024 (Fonte: Jox 2024).

e, finalmente, a última linhagem reduz para menos 7,1 OAA, representando um déficit de R\$265.290,00.

Podemos considerar que os de-

sas refeições. A procura por alimentação saudável tornou o consumidor cada vez mais seletivo, buscando na aparência visual da embalagem "casca/cartela" um diferencial de escolha.

A postura comercial é uma atividade extremamente competitiva e cada oportunidade de ganho ou de eliminação de perda pode representar o seu sucesso ou fracasso.

A Lohmann do Brasil, ao trazer esse serviço, e ao realizar esse estudo, demonstra seu comprometimento em sempre oferecer o melhor produto e o melhor serviço para os avicultores brasileiros.

Charles Lima - clima@ltz.com.br
Fone (17) 99757-0688
www.ltz.com.br
www.lohmann-breeders.com

| AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE CASCA | | | | | | |
|---|--------------|----------|----------------------|----------------|----------------|---------------|
| IDADE | OAA - PADRÃO | LSL LITE | Linhagem A | Linhagem B | Linhagem C | |
| Escolher idade de avaliação (80 - 90 - 100 semanas) | 100 | 478 | 0 | 2,60% 12,4 | 3,13% 15,0 | 3,70% 17,7 |
| % MÉDIA DE OVOS Avariados | | | 1.242.800 | 1.497.733 | 1.768.600 | |
| OVOS Avariados por Ciclo/Ave Alojada | | | R\$ 466.050,00 | R\$ 561.650,00 | R\$ 663.225,00 | |
| LOTE BASE | 100.000 | | R\$ 279.630,00 | R\$ 336.990,00 | R\$ 397.935,00 | |
| PREÇO MÉDIO CX. 2.024 (JOX) | R\$ 135,00 | | R\$ 186.420,00 | R\$ 224.660,00 | R\$ 265.290,00 | |
| VALOR DOS OVOS VENDIDOS PARA INDÚSTRIA | R\$ 81,00 | | | | | |
| VALOR PERDIDO | | | OVOS PERDIDOS 5,0 | 6,0 | 7,1 | |

A análise constatou que a linhagem A apresentou 2,6% a mais de ovos com resistência de casca, inferior à Linhagem LSL Lite, a Linhagem B apresentou 3,13% e a Linhagem C 3,7%. Se considerarmos que esses ovos são totalmente descartados, teremos uma perda na linhagem A de 12,4 ovos por ave alojada; a linhagem B perderá o equivalente a 15 OAA e, na linhagem C, teremos 17,7 OAA perdidos, considerando o descarte com 100 semanas em todos esses cenários.

No entanto, vamos também considerar que esses ovos de qualidade inferior são vendidos no mercado para a indústria, ao preço médio de 60% do preço Jox. Nesse caso, a perda na linhagem A, que era de 12,4 ovos por ave alojada, é reduzida para 5 o que, em 100.000 aves, representa R\$186.420,00 de perda de valor. Na linhagem B, o ovo por ave alojada foi reduzido para 6, o que representa um faturamento de R\$224.660,00 menor

mais ovos vendáveis que estão com a resistência acima da linha de corte apresentaram, desde o início de sua produção, uma resistência inferior à dos ovos Lohmann e, eventualmente, comprometem o *shelf life* (tempo de prateleira) e a imagem da sua marca.

O consumidor entendeu que o ovo é uma proteína de altíssima qualidade e de fácil acesso, inserindo-o em todas as

O time Lohmann do Brasil no SIAVS 2024



O time Lohmann do Brasil se reuniu para comemorações e troca de informações com sua matriz, na Alemanha. Foi durante o SIAVS 2024, realizado em agosto, no Distrito Anhembi, em São Paulo (SP). A equipe receptionou seus clientes, marcando novas conquistas alcançadas no Brasil.



Gabriel Francisco (à esquerda), com o pai Rinaldo e o irmão Pedro, da Granja Cascavel (PB)



João Wanderlind, o filho Jhony e o neto João Vitor, na granja Ovos Gute

Contador de ovos da Soft Avicultura está em granjas de Norte a Sul do Brasil

Com equipamento fácil de operar, baixa manutenção e alta eficiência, a Soft amplia presença em empresas, como a Granja Cascavel (PB) e a Ovos Gute (SC).

O sistema de contagem eletrônica de ovos da Soft Soluções de Automação para Avicultura, empresa de Tupã (SP), tem conquistado cada vez mais espaço nas granjas de postura do país e atende demandas do Nordeste ao Sul do Brasil. E o profissional Fábio Massara, desenvolvedor da tecnologia e proprietário da Soft, pode provar.

Hoje, Fábio tem clientes de Norte a Sul do Brasil, com índices de satisfação bem elevados. Com por exemplo, na Paraíba, onde está um de seus clientes mais recentes: a Granja Cascavel, em Princesa Isabel, do casal Francinete Bezerra e Rinaldo Medeiros Francisco. Na outra ponta do país está a Ovos Gute, no tradicional núcleo de postura comercial de São Ludgero (SC), granja formada há 40 anos pelo produtor João Wanderlind, e administrada agora pelos filhos Jhony e Juliana.

A SOFT EM SANTA CATARINA

Jhony Wanderlind é um entusiasta da tecnologia da Soft. “Há 30 dias instalamos um novo contador e sempre que abrirmos mais galpões temos essa tecnologia porque é muito eficiente para o controle da produção da granja”, garante.

Ele pontua que a instalação do contador também ajuda, indiretamente, na averiguação da qualidade da produção, pois se as esteiras que transportam os ovos de cada galpão começam a ficar com poucos ovos, ou mesmo com espaços sem ovos, isso já alerta que aquele galpão específico está com algum problema, seja na sanidade das galinhas (redução de produção é sempre um indicador zootécnico importante) ou mesmo falha em algum aviário (uma esteira com partes quebradas ou placas eletrônicas com falhas, por exemplo).

Tradicional, a Ovos Gute tem 40 anos, produz exclusivamente ovos vermelhos e está no coração do tradicional núcleo de produção de São Ludgero, município fundado por famílias alemãs e que mantém as melhores tradições dessa nacionalidade. Entre elas, o rigor em tudo o que faz.

A granja foi fundada por João Wanderlind, hoje aposentado, mas que adora caminhar com o neto pelo aviário e ajudar aqui e ali e, de alguma forma, acompanhar o crescimento da empresa, que hoje tem uma produção diária de 460 caixas de ovos/dia. Com 100% da granja automatizada, a Ovos Gute instala um novo contador de ovos Soft a cada novo aviário. Que é para garantir a eficiência na contagem de ovos e, assim, ter a granja melhor controlada, tanto do ponto de vista técnico quanto financeiro.

3 CEPAS
SELECIONADAS

UM É BOM,
DOIS É MUITO BOM,
TRÊS É DEMAIS DE BOM!



ACESSE O
QR CODE
E CONFIRA NA
ÍNTEGRA OS
DEPOIMENTOS

UMA EXCLUSIVIDADE

agroceres
MULTIMIX

O agPro Symbios é o primeiro simbiótico de amplo espectro com três cepas selecionadas para modular o ambiente intestinal proporcionando máxima proteção.

MUITO MAIS QUE NUTRIÇÃO



O CONTADOR DE OVOS DA SOFT E SEU CRIADOR, FÁBIO MASSARA (ao lado):
precisão de dados oferecido pela tecnologia é de 99,98%, garante.

A SOFT NA PARAÍBA

Muito satisfeito também com o contador de ovos da Soft está Gabriel Francisco, filho de Rinaldo e Francine te, donos da Granja Cascavel. Apesar de ter começado seu trabalho na empresa da família há pouco, já mensura os resultados do equipamento desenvolvido por Fábio Massara.

Gabriel contou à reportagem da **A Hora do Ovo** que ficou responsável por acompanhar a instalação, entender o funcionamento do contador de ovos e acompanhar os resultados. Mesmo com pouco tempo de utilização da tecnologia já está convencido de sua eficiência. “Estamos com resultados muito bons, tanto em relação ao desempenho quanto à baixa

ocorrência de erros”, afirma.

Ele conta que a granja possuía um sistema de contagem de ovos de outra marca, mas os resultados eram imprecisos e havia defeitos que levavam à parada da contagem. “Não dava mais para confiar na contagem do equipamento anterior, então fomos pesquisar outras marcas e fizemos contato com a equipe da Soft. Com um mês e meio de funcionamento já passamos a ter dados da produção real diária de ovos”, diz Gabriel.

Ele elogia o atendimento recebido da Soft, cujo técnico instalou o equipamento e forneceu treinamento para que a equipe da Granja Cascavel aprendesse a utilizar a tecnologia e “ler” seus resultados. “Ele nos deu di-



Foto: Elenita Monteiro

cas de como melhorar a eficiência da tecnologia”, elogia.

Com cerca de 500 mil aves, a Granja Cascavel tem mais de um tipo de aviário – dos convencionais aos piramidais da marca Artabas. Mensurar a quantidade de ovos produzidos diariamente é fundamental, diz Gabriel, para saber se o plantel de poedeiras está bem ajustado zootecnicamente, ou seja, oferecendo postura de acordo com o esperado.

Com o controle do contador eletrônico por aviário, logo que o sistema de Soft aponta queda na expectativa de produção, o alerta é dado à equipe da granja, que pesquisa o porquê dessa queda na postura. “Isso é fundamental”, diz o jovem Gabriel Medeiros, que está no último ano de administração no município de Serra Talhada (PE). E ao que parece, todo o conhecimento que adquirir com sua graduação será para apoiar ainda mais o desenvolvimento do negócio da família.

Uma ferramenta confiável

No mercado há quatro anos, o Contador de Ovos da Soft Avicultura está presente em granjas das cinco regiões brasileiras, auxiliando o dia a dia de empresas de porte médio a grande, com sua tecnologia de alta precisão. “Nossa equipamento não tem ruídos e é livre de interferências externas, além de contar com proteção contra descargas elétricas”, garante seu desenvolvedor, o paulista Fábio Massara. Ele explica que o painel do equipamento tem comunicação wi-fi e pode enviar os dados para o servidor local ou direto para a “nuvem”.

Seu principal atrativo para os avicultores é o aplicativo que permite acompanhar a produção em tempo real, o que ajuda a

identificar rapidamente problemas de produção. “Os dados de produção podem ser acessados pela internet, de qualquer lugar, por um sistema que oferece relatórios e dados estatísticos de cada aviário”, assegura Fábio Massara, jovem empresário conhecido por oferecer a granjas de postura uma ferramenta confiável, fácil de operar, de baixa manutenção e simples de entender o que interessa ao produtor: os dados finais de produção de ovos. “A precisão de dados que nosso equipamento oferece é de 99,98%”, garante, orgulhoso. Mas ressalta: “É claro que para isso é necessário seguir as orientações dos treinamentos que oferecemos e realizar as manutenções adequadas que orientamos o produtor a fazer”.

SOFT AVICULTURA

Contato: Fábio Massara
Fone (14) 99629 3708
e-mail: contato@softavicultura.com.br

Acesse o QRCode e saiba mais sobre a tecnologia da Soft Avicultura



ARTABAS

EQUIPAMENTOS PARA AVICULTURA E FÁBRICA DE RAÇÃO



**ARTABAS INVESTE EM NOVAS TECNOLOGIAS
PARA APOIAR A PRODUÇÃO DE ALIMENTOS**

Aviários convencionais e automáticos para aves poedeiras e codornas (cria, recria e postura), sistema vertical com passarela, ninhos em versões automáticas e convencionais, sistema verticalizado (Libera) que são soluções para criação de aves livres de gaiolas e equipamentos para fábrica de ração com capacidade até 60 toneladas/hora.



VISITE NOSSO SITE E NOSSAS REDES SOCIAIS



www.artabas.com.br



[/artabasbastos](https://www.youtube.com/user/ArtabasBastos)



[@artabasbastos](https://www.instagram.com/artabasbastos)



[@artabasbrasil](https://www.facebook.com/artabasbrasil)

Rodovia Bastos-laci, KM 01 - Distrito Industrial Nobuo Yoshikawa- Bastos - SP
Fone (14) 3478 9595 - Fax (14) 3478 9590 - Email: vendas@artabas.com.br

Proteção de Ponta a Ponta



Inovação constante
em um ecossistema
de possibilidades.